Ano I - Outubro a Dezembro de 2010 - Nº 4

brasilcom em ação

Publicação do Sindicato das Distribuidoras Regionais Brasileiras de Combustíveis

Ano Novo promete ser ímpar no combate à sonegação

O ano de 2011 chega com boas perspectivas para nosso mercado. Há fortes indícios de que os novos governos estaduais e o governo federal passarão a combater com mais rigor a sonegação no mercado de álcool hidratado. A criação do comitê de combate à sonegação fiscal na comercialização de etanol combustível, a indicação de uma conduta mais rígida nos governos estaduais, a proibição da utilização de precatórios na compensação de tributos, entre outras novidades, mostram que os governantes apontam para um novo caminho quanto à tributação e legalização do setor.

A concentração do mercado produtor de etanol, iniciada em 2010, deve ser mais uma forma de pressão para a formalização do setor. A concentração fortalece o segmento produtor, evita a oscilação demasiada do produto, a sucumbência à tentação dos descontos acima da média em função de antecipação de pagamentos, traz liquidez ao mercado e torna a competição entre distribuidores mais isonômica. A intensificação da comercialização direta pelas unidades produtoras foi uma novidade de 2010 que, em nossa visão, deve ser ampliada em 2011. Esse fortalecimento e consolidação do setor produtivo indicam que a questão fiscal tem maiores chances de ser colocada em pauta pelos produtores, o que fará com que avancemos.

Há sondagens e especulações a respeito da concentração no nosso setor, mas elas chegam a ser ínfimas perto do impacto gerado pelas perspectivas de saneamento tributário. Em 2010, tivemos a saída de algumas distribuidoras do mercado. Foi o início da diminuição da fraude fiscal. Inúmeras empresas que vivem de fraude fiscal, à margem da formalidade, devem ainda ser excluídas deste mercado, abrindo boas perspectivas para aquelas que sempre trabalharam na legalidade.

Uma atuação mais incisiva da Petrobras, a retomada do controle total da REFAP, o preço do barril de petróleo, a possibilidade de implementação em todo o território nacional do PMPF, impedindo o subfaturamento na importação de combustíveis, e a proibição formal de utilização de precatórios para garantia ou compensação em pagamento de tributos demonstram que teremos um ano de forte domínio da Petrobras, inclusive a entrada marcante no segmento de biocombustíveis, em especial de etanol, mostra que a maior empresa do Brasil deve crescer neste mercado. A Petrobras forte é garantia de isonomia no mercado.

Portanto, caros colegas, temos a expectativa de ver as coisas acontecerem e o mercado se tornar mais forte e sólido. Nenhuma transformação ocorre sem que algo a impulsione. Temos plena convicção de que nossa ação em 2010 foi um dos motores para as transformações ocorridas e para que as que estão em curso possam ser implementadas. Nossa jornada em 2010 foi de transformação e vitórias, mas nosso caminho não está pavimentado de tranquilidade. Estes são indícios de melhora. Temos que nos manter vigilantes, unidos e fortes. Com nossa atenção e união, 2011 será, com certeza, um ano ímpar para nosso setor.

Muito sucesso e conquistas para todos nós.

Diretoria do Brasilcom

Dicas Brasilcom ..... Pág. 2
Entrevista ANP ..... Pág. 3
Espaço do Associado ..... Pág. 4

Postos de gasolina podem ser obrigados a captar água das chuvas

Postos de gasolina e estabelecimentos de lavagem de veículos poderão ser obrigados a instalar sistema de captação de água das chuvas. A medida está prevista no Projeto de Lei 7849/10, do deputado Francisco Rossi (PMDB-SP). Segundo a proposta, o sistema deverá ser instalado em até 180 dias após a publicação da lei. Rossi ressalta que o objetivo é evitar o desperdício. "A lavagem de veículos com água tratada é um exemplo de despreocupação com a escassez desse recurso natural", diz.

Tramitação

O projeto tramita em conjunto com o PL 1616/99, do Executivo, que regulamenta o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, previsto na Constituição. As duas propostas serão analisadas por uma comissão especial, juntamente com outros nove projetos que tratam de assunto semelhante.

EXPEDIENTE

Projeto Gráfico, Texto e Fotos: Repense - **Telefone:** (61) 3034-5969 e 3039-5069
Impressão: Papel e Cores - **Tiragem:** 2.500 exemplares
BRASILCOM - www.brasilcom.com.br
Presidente: Maurício Chicre Abou-Rejaile **1° Vice-Presidente:** Luiz Fernando Souza de Alencastro **2° Vice-Presidente:** Sérgio Massillon Martins **Diretor Executivo:** Sebastião do Carmo Lara **Diretor Administrativo/Financeiro:** Arnoldo Hammerschmidt **Diretoria Institucional:** Ricardo R. A. Menezes, Sérgio Massillon Martins e Jefferson Melhim Abou-Rejaile **Diretoria Jurídica:** Cláudio Souza de Araújo, Luciana Duca Costa e Cristiane Carneiro Caetano de Menezes **Diretoria de Relações de Trabalho:** Ênio Pedro Piccini, Mariano Rebelo, Guilherme Paranhos Cardoso e Juarez Nonemacher **Diretoria de Meio Ambiente e Regulamentação:** Rafaeli Sgarbossa, Fábio César Rios, e Domingos B. Malfará **Diretoria de Abastecimento e Defesa da Concorrência:** André Oliveira, Cézar Donizete Chaves, Fernando Rafael Freitas Noronha e Jefferson Melhim Abou-Rejaile
SRTV Sul Quadra 701 Bloco B - Sala 732 - Ed. Centro Empresarial Brasília - CEP: 70.340-970
Brasília/DF - Tel.: (61) 3226-2560 / 3225-1349 - Fax: (61) 3226-7008

Dicas Brasilcom

Há notícias sobre produtores que não souberam armazenar o diesel ou não tomaram cuidados e acabaram poluindo e/ou desperdiçando?

A ocorrência deste tipo de falhas ainda é bastante comum, seja pelo desconhecimento dos procedimentos a serem seguidos, pela falta de cuidado no manuseio ou mesmo pela inadequação de instalações. Porém, as estatísticas dessas ocorrências ainda não são confiáveis, pois além da falta de informações passadas quando das ocorrências de menor gravidade, cremos ainda haver uma série de pontos de abastecimento em operação que já deviam ter sido cadastrados na ANP e ainda não foram. Podem, portanto, não estar propiciando a segurança adequada ao fim que se destinam. As empresas do Brasilcom buscam sempre orientar e auxiliar o consumidor final nesse sentido. Entendemos que o fundamental é a proximidade com a empresa distribuidora. Esta poderá orientar da melhor forma o produtor rural em tudo que diz respeito à segurança, manutenção e operação das instalações de armazenamento.

O armazenamento do biodiesel requer cuidados especiais? A qualidade deste combustível altera entre as distribuidoras?

O biodiesel, como matéria prima, é adicionado ao diesel de petróleo pelo distribuidor nos percentuais preconizados pela legislação e autorizações específicas, se for o caso. O cuidado que se deve ter refere-se ao armazenamento do produto final em si. O importante é conscientizar o produtor rural que é proibido e danoso aos equipamentos utilizar-se alternativas de combustíveis que não os especificados pela ANP, como óleos vegetais ou biodiesel puro. Isso já foi fartamente demonstrado pelos fabricantes de implementos, veículos e motores. Apenas devem ser utilizados a gasolina, o etanol hidratado e a mistura óleo diesel-biodiesel nos percentuais indicados pela agência, comercializado pelos fornecedores cadastrados na ANP, ou seja, as distribuidoras de combustíveis. No que se refere à qualidade, podemos falar apenas das empresas filiadas ao Brasilcom, que seguem um rígido código de ética nesse item e comercializam produtos de qualidade inquestionável.

Óleo diesel S10 previsto para 2013

A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) prevê a montagem da distribuição de óleo diesel S10 a partir de 2013, conforme determina o acordo firmado com o Ministério Público Federal que envolve, além da agência, a Petrobras, Ibama, Cetesb, Anfavea, Estado de São Paulo e fabricantes de veículos. O lançamento deste óleo diesel é importante devido ao seu baixo teor de enxofre, um dos poluentes atmosféricos mais preocupantes nas cidades pelo fato de causar doenças. A meta é diminuir a concentração da substância tóxica para 10 partes por milhão (ppm). O jornal ***Brasilcom em Ação*** entrevistou a equipe técnica da ANP para esclarecer algumas dúvidas dos nossos associados. Confira.

Em 2013, a distribuição do óleo diesel S10 será feita em quais estados?

O óleo diesel S10 será distribuído em todo o território nacional a partir de 2013. O novo combustível, com teor máximo de enxofre em 10 ppm, será destinado exclusivamente aos veículos produzidos a partir de 2012, em atendimento à fase P7 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores - PROCONVE. Durante o ano de 2012, esses novos veículos deverão ser abastecidos com o S50, que estará disponível em todo o país.

Como ele terá um catalisador que é o Arla-32 (Agente Redutor Líquido Automotivo), como será feito seu manuseio e transporte?

Os veículos ciclo diesel, produzidos ou importados a partir de 2012 (PROCONVE-P7), utilizarão, em larga escala, a tecnologia SCR, que exige o abastecimento com ARLA em compartimento independente do veículo para o correto funcionamento do motor. O ARLA é uma solução de ureia a 32% em água desmineralizada, que é consumida pelo catalisador dos veículos dotados da tecnologia SCR. Certos cuidados específicos deverão ser tomados no manuseio do ARLA-32. Por exemplo, em nenhuma hipótese, poderão ser misturados o diesel e o ARLA. A regulamentação da produção, comercialização e uso do ARLA-32 está a cargo do Inmetro/Ibama.

O S10 está sendo tratado como o mais novo combustível limpo por ter uma adição menor de enxofre. Como se dá o processo de elaboração desse óleo?

O óleo diesel, por ser derivado de petróleo, contém compostos de enxofre. Durante o refino, o diesel resultante da destilação necessita ser dessulfurizado, em uma etapa chamada hidrotratamento, para se atingir os teores compatíveis com a nova fase P7 do PROCONVE. Os patamares a que se quer chegar são equivalentes aos que já vigoram em países da Europa e nos Estados Unidos. A preocupação com o teor de enxofre dos combustíveis é originada na emissão de óxido de enxofre dos motores, um dos principais poluentes atmosféricos das zonas urbanas e que está associado cientificamente à alta incidência de distúrbios respiratórios.

> **"Todos os veículos ciclo diesel da fase P7, independentemente do porte, deverão ser abastecidos com S50 em 2012 e com o S10 a partir de 2013"**

Como será a comercialização do S10 para os consumidores? Ele será utilizado em todos os veículos ou somente nos de grande porte?

O diesel S10 estará disponível em revendas varejistas espalhadas por todo o país, de modo a garantir que os veículos ciclo diesel, produzidos ou importados a partir de 2012, possam percorrer todo o território nacional. Todos os veículos ciclo diesel da fase P7, independentemente do porte, deverão ser abastecidos com S50 em 2012 e com o S10 a partir de 2013.

Qual o prazo que as distribuidoras e postos de combustíveis terão para se adequar ao S10?

As distribuidoras terão de apresentar, à ANP, até o fim de 2010, seu planejamento para adequações de infraestrutura de bases (logística de transporte e armazenagem). As revendas varejistas (postos), por meio de pesquisa conduzida pela ANP (disponível no sítio www.anp.gov.br), estão respondendo sobre o interesse na comercialização dos novos combustíveis de baixo teor de enxofre. Tanto as distribuidoras quanto as revendas deverão ofertar o S50 em 2012 e o S10 em 2013.

Quem irá produzir o S10? Serão refinarias brasileiras ou estrangeiras? Ou será uma parceria entre os países?

No acordo com o Ministério Público Federal, a Petrobras se compromete a fornecer S50 e S10 nos volumes previstos no Plano de Abastecimento. Não há distinção quanto à origem do produto, nacional ou estrangeira.

Como será feita a fiscalização?

A fiscalização ficará a cargo da ANP, que tem a atribuição legal de garantir a qualidade do combustível vendido no Brasil.

Novas filiações

Mais duas empresas passam a compor o quadro associativo do Brasilcom. A Podium Distribuidora de Petróleo LTDA, de Cuiabá (MT) e Várzea Grande (MT), e a Small Distribuidora de Derivados de Petróleo LTDA, situada em Paulínia (SP), chegam para somar forças. O Brasilcom conta agora com 28 distribuidoras regionais de combustíveis instaladas em 18 estados brasileiros. "É com grande satisfação que damos boas-vindas à Podium e à Small", declarou o presidente do sindicato, Maurício Abou-Rejaile.

Espaço do Associado

Associada completa 15 anos de serviços

Em agosto de 2010, a Ruff completou 15 anos de atuação na distribuição de energia automotiva, prestação de serviços de armazenagem e carregamento de combustíveis. A empresa atua nos mercados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Sul de Goiás. Ao todo, a rede possui 61 postos bandeirados Ruff, sendo 10 postos próprios. A empresa atende, ainda, cerca de 750 postos "bandeira branca".

Com bases próprias primárias - Paulínia (tancagem 13.600 m^3) e Ribeirão Preto (tancagem de 9.600 m^3) – a Ruff também é co-proprietária de uma base em Betim, já autorizada a iniciar operações pela ANP e em fase de interligação de dutos com a Petróleo Brasileiro S/A (REGAP). Além disso, opera em bases de terceiros em Guarulhos, São José dos Campos, Uberaba, Uberlândia, Betim e Araucária.

Entre os diferenciais da rede estão a qualidade no fornecimento de produtos e serviços, o atendimento personalizado, a seriedade, a eficiência e o comprometimento de seus profissionais. A empresa possui equipe de vendedores internos e externos e presta assessoria completa, assim como os esclarecimentos de dúvidas e informações do mercado e legislações, treinamento de frentista e bases de carregamento modernas e automatizadas.

Outra característica da Ruff é a preocupação com o meio ambiente. A empresa adota boas práticas de prevenção ambiental, responsabilidade social, saúde e segurança ocupacional através de um sistema de gestão integrada desenvolvido nos últimos cinco anos. Outro projeto é o Lixo Zero, implantado em Paulínia. De olho no social, a associada também participa de projetos da Ong Orientavida e do Rotary Club, que levam crianças carentes em excursão ao zoológico.

A Ruff acredita que o Brasilcom tem papel fundamental na defesa de um ordenamento saudável de mercado comprometido com a legalidade, como também na busca de soluções conjuntas para a melhoria do desempenho empresarial dos envolvidos.

Para os próximos anos, a empresa tem projeto de expandir o atendimento para as cidades de Araçatuba e São José do Rio Preto, com abertura de filiais em bases secundárias.